

MANUAL DO PROFESSOR

A MENINA DOS SONHOS DE RENDA

Marília Lovatel

Ilustrações de Marcella Riani

Organização pedagógica Maria José Nóbrega



Abordagem interdisciplinar em sala de aula

Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando à abordagem interdisciplinar, que enriquece o trabalho e a compreensão dos conceitos discutidos.

ATIVIDADES DE CIÊNCIAS HUMANAS

1. A renda do tipo renascença remete a um importante movimento cultural ocorrido nos séculos XV e XVI na Itália e em parte da Europa. Solicite aos estudantes que, em grupos, façam uma pesquisa sobre o assunto.
2. No final da história, a renda é doada ao museu da cidade, tornando-se uma espécie de patrimônio cultural da região. Conduza uma conversa com os alunos acerca da importância de conhecer e valorizar a cultura e as tradições locais. Quais são as principais tradições culturais da cidade em que vivem? Levante temas como festas populares, comidas típicas, arte e artesanato. Em seguida, se possível, proponha uma visita a um museu da cidade. Se existir mais de um, dê preferência aos que tenham um enfoque na cultura local. Ao final, cada aluno poderá escrever um texto buscando recapitular e refletir sobre a experiência da visita.
3. Os episódios narrados em *A menina dos sonhos de renda* se passam no Nordeste brasileiro e têm como pano de fundo a tradição local das rendeiras. Considerando a imensa e rica pluralidade cultural do Brasil, proponha uma pesquisa em torno das tradições culturais de cada região do país. Para tanto, divida a turma em cinco grandes grupos, designando a cada um deles uma das nossas cinco regiões. Temas como manifestações populares, música, produção artística e culinária poderão servir de eixo para a pesquisa. Ao final, cada grupo deverá apresentar os resultados de sua pesquisa à turma. Imagens, vídeos, objetos e músicas serão mais do que bem-vindos nessa exposição.

ATIVIDADE DE ARTE

Que tal experimentar um pouco a arte das linhas e agulhas? Se os alunos conhecerem alguém que domine uma

dessas técnicas, faça um convite para que essa pessoa dê um *workshop* para a turma. Cada aluno ficará responsável por trazer um novelo de linha ou lã, bem como as agulhas apropriadas à técnica escolhida. Caso esse formato de *workshop* seja inviável, e se houver possibilidade de acesso à internet, é possível aventurar-se com o auxílio de tutoriais virtuais, facilmente encontrados em plataformas como o *YouTube*.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

FILOSOFIA

Comente com os estudantes que um dos temas mais estudados na Filosofia é a permanência do ser, em contraste com o movimento, que transforma as coisas. A certa altura do poema, ficamos sabendo que Miguel voltava rapaz, formado, modificado pelo tempo e pela experiência e, no entanto, “Conservava a essência / Do menino de sua infância” (página 28), como uma árvore mantém a essência da semente que a gerou. Em outros versos, também podemos apreender o tema da permanência, como em “Depois de muita euforia / Só Filomena ele via. / Era uma moça mimosa / Diziam ‘a cara da Rosa” (página 29).

Estimule os alunos a exercitar essa reflexão filosófica, que está na raiz da existência humana. Estimule-os a observar a realidade e a si mesmos. Eles devem discernir o que é movimento e o que é permanência nos seres.

SOCIOLOGIA

O fato de Filó fazer suas rendas desde cedo evidencia um fato sociológico: o ser humano é influenciado pela cultura em que está inserido. Indague dos alunos: “Que outros fatos do poema de Marília Lovatel podemos tomar como exemplo desse conceito da Sociologia?”.

Se possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade outros livros que tratem do tema “**Família, amigos e escola**”.